

Vencendo as barreiras do Mais Além

Uma série de cartas de um Espírito constituem, basicamente, este livro. Sim, escritas por um jovem desencarnado, que vencendo a barreira da morte voltou a conversar com os seus entes queridos, que ficaram na Terra, pela mediunidade psicográfica de Chico Xavier.

O prezado leitor observará que as mensagens dirigem-se, mais diretamente, à sua adorável mãe-zinha, permitindo-nos imaginar dois corações — um no Plano Físico e outro no Espiritual — a se encontrarem, várias vezes, através de abençoado “correio” mediúnico, atraídos pela sublime e imensurável força do amor. Um caso típico de *amor sem adeus...*

Diante do elevado conteúdo das cartas de Walter buscamos, de nossa parte — fundamentados nas obras básicas da Codificação Kardequiana e em outras tantas de reconhecido valor doutrinário —, desenvolver, despretensiosamente, vários temas enfocados pelo Autor Espiritual.

Para a elaboração do histórico dos dois primeiros capítulos e das notas explicativas que se seguiram a cada mensagem, contamos com generosa boavontade dos pais e irmãos de Walter, especialmente de sua progenitora, D. Maria D. Perrone, que chegou a nos confiar o seu *Diário Intimo* — repositório de quase todos os dados de que necessitávamos, escritos ao calor dos acontecimentos.

As cartas foram transcritas na íntegra, com exceção de pequenos trechos, suprimidos compreensivelmente, com sinais convencionais, por tratarem de questões mais íntimas da família.

Esperamos que outros corações, em lances igualmente dolorosos pela separação de seres amados, possam, tanto quanto a Família Perrone, se beneficiarem com as palavras confortadoras e elucidativas — mensageiras de luzes e bênçãos, presentes em todas as cartas aqui reunidas.

Hércio Marcos Cintra Arantes

Araras, 23 de setembro de 1977.

(Ano do 50º aniversário de atividade mediúnica ininterrupta de Francisco Cândido Xavier.)

1.

Encontro no Lago Azul

Um carro deslizava pela Via Anhangüera, transportando, de regresso a São Paulo, uma aflitiva mãe e seus dois filhos jovens.

Era um grupo familiar traumatizado.

Três meses antes uma dolorosa provação atingiu toda a família, pois, um dos seus queridos componentes, um belo e forte rapaz de apenas 23 anos, faleceu inesperadamente.

D. Maria Perrone, sua mãe, profundamente chocada com o acontecimento, vivia agora sob a ação de calmantes em tratamento médico constante.

Nessa viagem a Campinas, D. Maria estava acompanhada de seus filhos, Berto e Soninha. Embora, sem disposição para qualquer passeio, presa desde cedo a uma melancolia torturante, cedeu à insistência